

Comissão examina a água

Uma comissão, composta por técnicos da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), do Instituto de Saúde e por professores do Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília (UnB), a partir de hoje começa a examinar a água que o brasiliense está consumindo. Dentro de sete dias, essa comissão divulgará um laudo oficial mostrando se a água está ou não contaminada e, caso esteja, qual o grau de contaminação.

Essa informação foi transmitida ontem pelo superintendente interino da Caesb, Walder Suriani, depois de se recusar a comentar as declarações do superintendente executivo da UnB, coronel Lyster Figueiredo, que não só ratificou as denúncias de contaminação divulgadas pelo Departa-

mento de Nutrição, como disse aguardar uma solução por parte da companhia.

Walder Suriani, também não quis revelar o que foi tratado numa reunião ontem à tarde, na Caesb, com vários técnicos e engenheiros da companhia. Segundo se informou extraoficialmente, a reunião foi convocada em função das denúncias da UnB sobre os parasitas encontrados na água consumida em Brasília. Ao sair da reunião, o superintendente interino limitou-se a dizer que, na próxima semana, a população conhecerá o resultado dos exames que serão feitos a partir de hoje pela comissão.

O superintendente revelou, ainda, que essa comissão envolverá, além dos técnicos da Caesb, quatro especialistas do Instituto de

Saúde e três professores da área de Microbiologia e Parasitologia da UnB. Eles recolherão amostras da água servida pela Caesb em diversos pontos da cidade. Depois da colheita do material, as amostras serão analisadas sobre todos os seus aspectos, até o laudo final.

Na área oficial, as denúncias não vêm sendo evitadas somente pela Caesb, pelo menos até que a comissão conclua seus trabalhos. O governador José Ornellas também evitou, ontem, comentar o assunto, ao ser abordado sobre as denúncias da UnB, durante uma cerimônia em homenagem aos professores no Palácio do Buriti. Ornellas justificou dizendo que a festa era para os professores e que, naquele momento, só falaria de questões ligadas à educação.

Brasília